

8. Decidir que a Visita Pascal não se realizará. Cada família, no aconchego do lar, deve encontrar modos festivos de celebrar este dia especial.

9. Ficar atento a futuras decisões superiores, nomeadamente, no que diz respeito às Eucaristias e que serão, caso venham a existir, devidamente comunicadas.

O Arciprestado da Póvoa de Lanhoso está certo que a grande maioria dos cristãos compreende e aceita estas orientações e determinações. A evolução da situação poderá determinar medidas excepcionais. Se necessárias, disponhamo-nos a adotá-las, de forma a evitar o contágio. Apelamos à sensibilidade e sentido de corresponsabilidade, juntando o esforço pessoal, familiar e comunitário ao trabalho das instituições públicas, locais, eclesiais e outras.

*Senhor Jesus, Salvador do mundo,
esperança que não conhece a desilusão,
tem piedade de nós e livra-nos do mal!
A Ti imploramos a vitória
sobre o flagelo deste vírus que está a alastrar,
a cura dos doentes,
a proteção dos que estão sãos,
o auxílio para quem presta cuidados de saúde.
Mostra-nos o Teu Rosto de Misericórdia
e salva-nos com o Teu grande amor.
Tudo isto te pedimos por intercessão de Maria,
Tua e nossa Mãe, que fielmente nos acompanha!
Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amen!*



(† Bruno Forte)



TAÍDE
e
VILELA

SEMANA
PAROQUIAL

Ano XXIV — n.º 46 — 20.03.15

3.º DOMINGO da QUARESMA



“Água viva”

Este é o **domingo da água**, em que a palavra de Deus é derramada «*em nossos corações pelo Espírito Santo*» (2.^a). Para acompanhar o primeiro escrutínio dos catecúmenos (adultos que se preparam para celebrar os **Sacramentos da Iniciação Cristã**: Batismo, Confirmação, Eucaristia), a Igreja escolheu a excelsa meditação do encontro de Jesus Cristo com a Samaritana (Evangelho): junto ao poço de Jacob, Jesus Cristo revela-se como «*nascente que jorra para a vida eterna*». Bem melhor do que a água que brota do rochedo para saciar a sede e a cólera do povo (1.^a)! Jesus Cristo dá-nos a beber uma «água» que nos mata a sede para sempre: a água do batismo, a água da vida que nos salva. Abramos o nosso coração a tão grande dom (Salmo)!

AVISOS:

Suspensão da Celebração da Eucaristia:

A partir de segunda-feira, e pelas razões sobejamente conhecidas, serão suspensas as celebrações das Eucaristias, até aviso em contrário.

Covid-19

Comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa

Em consonância com as indicações do Governo e das autoridades de saúde, a Conferência Episcopal Portuguesa determina que os sacerdotes suspendam a celebração comunitária da Santa Missa até ser superada a atual situação de emergência.

Também devem seguir-se as indicações diocesanas referentes a outros sacramentos e atos de culto, bem como à suspensão de catequeses e reuniões.

Estas medidas devem ser complementadas com as possíveis ofertas celebrativas na televisão, rádio e internet.

Permaneçamos em oração pessoal e familiar, bíblicamente alimentada, confiados na graça divina e na boa vontade de todos.

Lisboa, 13 de março de 2020

Comunicado

Em reunião extraordinária de 13.3.2020 e tendo em conta as orientações da Conferência Episcopal, a Nota Pastoral do Senhor Arcebispo, D. Jorge, (11.03.2020), as informações das autoridades públicas de saúde e o comunicado do senhor Primeiro Ministro sobre medidas a adotar perante a pandemia do Covid-19, o Arciprestado da Póvoa de Lanhoso vem:

1. Apelar a todos os cristãos para tomarem muito a sério a pandemia em curso, tendo os cuidados de higiene amplamente divulgados e tudo fazendo para evitar ao máximo a exposição pública, onde as possibilidades e perigo de contágio são maiores.

2. Lembrar sobretudo aos idosos, mormente os que também são portadores de doenças crónicas, o dever de abster-se até de participar na Eucaristia, a não ser com o máximo cuidado, dados os perigos reais que correm e que também fazem correr desnecessariamente aos outros.

3. Nas celebrações das Eucaristias que se realizarem, nas circunstâncias atuais, a hóstia da sagrada comunhão deve ser recebida apenas na mão, omitindo o gesto da paz e não havendo água benta nas pias.

4. Dizer que ficam suspensas as catequeses e as várias reuniões de grupos de jovens e outros movimentos e associações. «Exorta-se os pais a aproveitarem esta circunstância para estarem mais próximos dos seus filhos e mostrarem mais preocupação com o seu crescimento espiritual. Rezem mais com eles e por eles. Deem-lhes um exemplo mais efetivo de confiança em Deus e na sua Santa Providência, sabendo que tudo concorre para o bem daqueles que temem o Senhor».

5. Chamar a atenção para que, caso surjam funerais, na celebração apenas esteja a família mais chegada. O mesmo se sugere para os demais Sacramentos ou Bodas.

6. Avisar que, nos Centros de Dia e Lares de Idosos, as visitas devem ser evitadas, ou mesmo restritivas.

7. Suspender as Confissões que decorrem nas comunidades paroquiais neste Tempo Quaresmal, enquanto a pandemia se mantiver, sendo retomadas posteriormente.